

# Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

## O Homem-Espírito: Ser Psicológico e Emocional

Ernesto e Evelina tinham a mesma problemática física. Conheceram-se em uma clínica de reabilitação. Apesar da diferença de idade, tinham em comum a condição física e o tratamento



médico. Sabiam que, cedo ou tarde, passariam por uma cirurgia. Foi quando, em uma conversa, Ernesto revelou que gostava de livros espiritualistas e que havia lido, em um deles, que os seres humanos têm tripla composição: Espírito, corpo espiritual e corpo físico, analogamente a um cocheiro (Espírito), um cavalo (corpo espiritual) e a carruagem (corpo físico). Para a surpresa de ambos, Ernesto e Evelina aprenderam a veracidade do ensinamento logo após a desencarnação. Perceberam que somos e sentimos além da presença do corpo físico. E quantas não são as pessoas que, ao sentirem algo, culpam seus corpos, como disse o sábio Espírito Hahnemann em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em um excelente tratado de psicossomática.

Em novembro de 2013, o reputável jornal científico *Proceedings of the National Academy of Sciences* publicara um artigo que vem, pela primeira vez na humanidade terrena, mostrar que as nossas emoções podem expressar-se em diferentes partes

do corpo. Enquanto o sentimento de desgosto é sentido principalmente nos órgãos do sistema digestivo, a felicidade é sentida no corpo inteiro e a raiva é sentida mais na cabeça. Interessante notar que os cientistas

dicotomizam sentimento e corpo, sem, no entanto, entrar no mérito da questão.

No entanto, a Ciência Espírita clarifica: somos Espíritos imortais que, enquanto pensamos e sentimos, vibramos também. E as vibrações repercutem tanto no corpo espiritual (perispírito) quanto no físico. Quando essas vibrações se cristalizam, formando nódulos devido a sentimentos de culpa, o complexo Espírito-Perispírito necessita de uma nova reencarnação para desenovelar tais vibrações carregadas de sentimentos e pensamentos cristalizados.

Foi isto também que Ernesto e Evelina aprenderam no plano espiritual enquanto desencarnados. Pergunta-se, então, se necessitamos desencarnar para realmente aprender a viver, aprender que nossas emoções ditam o nosso tom vibratório, e que este tom se torna verdadeiro ímã, atraindo companhias espirituais e de condições físicas. Absolutamente não! Na verdade, como seres humanos integrais, necessitamos ter consciência de nós mesmos e

de nossas emoções a fim de vivermos em plenitude.

**Vanessa Anseloni**

**Neuroplícóloga**

“Ve-sê, das pesquisas feitas há meio século, pelos sábios mais notáveis do mundo inteiro, que existe no homem um princípio transcendental, desconhecido dos quadros da Fisiologia oficial, porque nos é revelado com faculdades que o tornam muitas vezes independente das condições de espaço e de tempo, que regem o mundo material.

É o que se verifica dos trabalhos da Sociedade Inglesa de Pesquisas Psíquicas que, desde 1882, publicou mais de 30 volumes, com as observações e as experiências, que seus membros registraram, depois de minuciosos inquéritos. Os nomes de Crookes, de Sidgwick, de Myers, de Gurney, de Barret, de Oliver Lodge, e de muitos outros, são penhores seguros da realidade dos fatos ali relatados...

É, pois, absolutamente certo, que o pensamento de um indivíduo pode exteriorizar-se e agir sobre outro ser vivo, independentemente de qualquer ação sensorial, apesar da distância que os separa, pela Telepatia. Não é menos certo que a visão a distância, apesar dos obstáculos interpostos, se exerce durante a vigília ou o sono, sem recorrer ao sentido ocular, o que necessita um poder diferente do puramente fisiológico...

Tudo prova que existe no homem um ser independente do organismo físico e que é rigorosamente condicionado pelas leis que regem o mundo material.”

**A Reencarnação**

**Gabriel Delanne**

## O ESPIRITISMO Explica, Indaga e Liberta

**O Espiritismo, no seu aspecto científico, tendo como objeto de estudo o Espírito, demonstra a existência da alma e sua imortalidade. Explique.**

Quando consideramos os paradigmas científicos da atualidade, cujas exigências se tornam cada vez mais complexas, ainda não temos no Espiritismo institucional uma prática científica. A grande maioria dos Centros Espíritas se ocupa da parte moral e doutrinária do Espiritismo, ficando uma lacuna para a parte científica. A demonstração da existência dos espíritos e sua imortalidade fica mais

evidente na prática mediúnic, considerada científica, porém ainda distanciada dos protocolos acadêmicos atuais. O Espírito se impõe como realidade, portanto, a ciência mudará seus paradigmas para considerar que se trata de um objeto de estudo singular que exige novos métodos de pesquisa e a consideração de que se trata de uma inteligência dotada de livre-arbítrio. Cartas psicografadas e comunicações mediúnicas que trazem informações e dados precisos, cuja veracidade é atestada, têm sido os meios comuns de prova da imortalidade do espírito, sem que necessitem da chancela da ciência.



**O caráter filosófico do Espiritismo deriva do estudo que ele faz do homem, de seus problemas, de sua origem e de sua destinação. Analise.**

A dimensão filosófica do Espiritismo é a mais bem documentada, pois a literatura



doutrinária é bem vasta, em que é percebida a discussão de temas referentes ao ser humano, sua origem, estrutura psicológica, seu destino e o sentido e significado de sua vida. A grande quantidade de livros psicografados, contendo informações sobre a dimensão espiritual, estende o campo de percepção do ser humano sobre a vida e sobre o problema de seu significado. A postulação da vida espiritual como continuidade da existência humana transfere ao Espiritismo um caráter filosófico mais profundo, pois torna o ser humano interexistencial, com a extensão de sua origem e destino para antes e depois dos marcos do corpo físico. O mais importante da dimensão filosófica do Espiritismo é seu conceito de evolução, fundamentado na reencarnação, que insere nos horizontes psicológicos humanos a ideia da construção do próprio destino.

**O Espiritismo elucida que a Religião é o sentimento Divino, cujas exteriorizações são o amor. Enquanto a Ciência e a Filosofia operam o trabalho da experimentação e do raciocínio, a Religião edifica e ilumina os sentimentos. Esclarece.**

O religião é uma manifestação humana originária da necessidade de entendimento da marca divina gravada no psiquismo de todo ser humano. As religiões nascem por força dessa marca, que, pelos ritos e rituais, gera o surgimento da ideia de Deus. Nascem da ânsia humana de entender-se e de explicar o Universo a sua volta. O

Espiritismo surge como um esclarecimento adicional às religiões, ampliando o alcance para além da ideia de salvação. As religiões baseiam-se na fé e na transcendência que oportunizam, porém, com a advento do Espiritismo, que propôs a fé raciocinada, acrescentou-se-lhes a razão. O conhecimento filosófico e o conhecimento científico são mais duas dimensões que compõem a tríade do saber humano, além do conhecimento vulgar. O papel do Espiritismo é levar o ser humano à consciência de sua imortalidade, condição de todo Espírito. Sem a consciência da individualidade, da imortalidade e da continuidade da vida depois da morte, a religião serve de mero consolo para um destino supostamente trágico. O Espiritismo explica e contribui para que o ser humano saia da ignorância e se veja como um ser de luz.

### Expediente

#### Jornalista

João Batista Cabral - Mtb nº 625

#### Edição

Evanise M Zwirter

#### Colaboração

Adenauer Novaes  
Maria Angélica de Mattos - Revisora  
Maria Novelli - Tradução Inglês  
Cricieli Zanescio - Tradução Inglês  
Karen Ditttrich - Tradução Alemão  
Maria M Bonsaver - Tradução Espanhol  
Lenéa Bonsaver - Tradução Espanhol  
Valle GaBermejo - Tradução Espanhol  
Nicola P Colameo - Tradução Italiano  
Sophie Giusti - Tradução Francês  
Andrei Latinnik - Tradução Russo  
Natalia Latinnik - Tradução Russo  
Spartak Severin - Tradução Russo

#### Reportagem

Vanessa Anseloni  
Adenauer Novaes  
Cláudio Sinoti

#### Design Gráfico

Evanise M Zwirter

#### Impressão

Tiragem:  
2500 exemplares - Português  
1000 exemplares - Inglês

#### Reuniões de Estudos (Em Português)

**Domingos** - 05.45pm - 09.00pm  
**Segundas** - 07.00pm - 09.00pm  
**Quartas** - 07.00pm - 09.30pm

#### Reunião de Estudo (Em Inglês)

**Quartas** - 05.20pm - 06.20pm

#### Reunião Mediúnic (Privada)

**Quintas** - 09.00am - 10.30am

BISHOP CREIGHTON HOUSE  
378, Lillie Road - SW6 7PH - London  
Informações: 0207 371 1730  
E-mail: spiritistps@spiritistps.org  
[www.spiritistps.org](http://www.spiritistps.org)  
Registered Charity Nº 1137238  
Registered Company Nº 07280490



**O ESPIRITISMO Explica, Indaga e Liberta**

**O conhecimento universal, na visão do Espírito imortal, aponta a Ciência como sendo a verdade, a Religião como sendo a vida e a Filosofia como sendo a indagação da criatura humana entre a Verdade e a Vida. Desenvolve.**

A ciência está longe de nos trazer a verdade, pois os métodos ainda utilizados, bem como os instrumentos têm alcance limitado. A rigor, não existe verdade, pois todo saber é provisório e todo conhecimento deve ser contextualizado. Para o Espírito, a ciência terrena tateia o saber, apresentando

propostas provisórias e parciais a respeito do que é a vida e a espiritualidade. Muito embora desempenhem importante papel para que o Espírito aprenda a conceber a Divindade, as religiões ainda se ocupam de ampliar o número de seus adeptos e de salvar as criaturas humanas de monstros e figuras imaginárias que elas próprias criaram. Estão longe de esclarecer o ser humano sobre sua imortalidade e seu retorno por via da reencarnação. Religião, ciência e filosofia são aspectos distintos do saber humano que requerem conciliação, pois tratam do mesmo objeto: o Espírito imortal.



**Como entender a ética de comportamento que atende a saúde do homem integral?**

O conceito de saúde compreende o bem-estar físico, psíquico e espiritual do ser humano. O físico diz respeito aos cuidados com o corpo e com os meios de



mantê-lo em funcionamento; o psíquico diz respeito ao equilíbrio emocional e à adaptabilidade do ser humano à sociedade da qual faz parte; e o espiritual diz respeito à percepção de sua condição de Espírito imortal. O conceito de ética, desvinculado do conceito de moral, refere-se aos cuidados e respeito para com a vida, sua preservação e manutenção na Terra. A ética que o ser humano deve adotar para que respeite a vida, a sociedade e a si mesmo é a que admite o alinhamento entre o sentir, o pensar e o agir. Sempre que o comportamento do ser humano for coerente com seu sentir e seu pensar, ele estará agindo de forma ética. Na sua evolução, o Espírito deve pautar seu comportamento numa ética que o faça adquirir capacidades e, simultaneamente, contribua para o progresso de seu semelhante e da sociedade em que se situa.

**Finalizando: A Filosofia estuda sempre, a Ciência descobre sempre, mas a Vida atua sempre. Reflete.**

Viver é uma arte e, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade de aprender e evoluir. O ser humano tem vivido chumbado ao solo do planeta Terra com raras incursões ao espaço celeste. Sua filosofia, ainda um tanto utilitarista, não o tem levado para dentro de si, quando então poderá encontrar-se consigo mesmo e com o Divino. Sua ciência, ocupada em atender aos ditames da matéria, tem

lhe dado conforto e meios de sobrevivência, mas não o levou a encontrar sua felicidade. Resta-lhe a religião para oferecer-lhe os meios para que se realize e encontre sua designação pessoal. Esse é o papel do Espiritismo, graças ao entendimento a respeito de Deus, da evolução, da reencarnação, da mediunidade e, sobretudo, a afirmação da imortalidade e individualidade do Espírito. Seu papel, com os conceitos que introduz, é de contribuir para levar o ser humano a se descobrir, se realizar e galgar novas dimensões evolutivas, consciente de ser o legítimo representante de Deus.

**Adenauer Novaes**

**Psicólogo Clínico**

## Nosso Destino é o Resultado das Nossas Tendências Psicológicas?

Nas belas tradições da mitologia grega, três fiadeiras, conhecidas como Moiras ou Parcas, eram responsáveis por tecer os destinos humanos: Cloto, Láquesis e Átropos. Cloto tecia o fio da vida, sendo responsável pelos partos e nascimentos; Láquesis, responsabilizava-se pela sorte ou desdita que acompanharia os destinos humanos; Átropos determinava o momento em que a vida teria seu fim, cortando o fio trançado por suas irmãs.

Através desse simbolismo profundo, talvez os gregos desejassem ensinar aos homens e mulheres que não tentassem controlar algo que não está inteiramente em suas mãos. É certo que não podemos controlar o resultado final de muitas ocorrências, pois a complexa dinâmica da vida nos faz escapar a sua percepção e o seu controle. Mas podemos e devemos estar atentos à parte administrável das nossas vidas, direcionando os esforços à conquista de nós mesmos e fazendo escolhas conscientes.

Quando nascemos, não somos uma Tábula Rasa como propôs Aristóteles. Possuímos vivências que se traduzem em tendências psicológicas e que determinam muito do nosso comportamento atual. Além disso, essas tendências interagem com os fatores ambientais, culturais, sociais, familiares e espirituais. Essa soma de fatores atua na formação da nossa personalidade, que caracteriza a nossa forma de agir no mundo. A partir daí, temos liberdade para fazer escolhas que vão delineando nossas vidas e interferindo nos resultados que atingiremos.

O resultado de nossas existências ou nosso "destino" está, portanto, sob ação dessas forças dinâmicas e complexas, nas quais temos um papel decisivo: assumir a responsabilidade pelos nossos atos e arcar com as suas



consequências. Aquele que se coloca no papel de vítima do destino encontra-se na infância psicológica, pois ainda não descobriu que todos nós somos os regentes principais de nossas vidas. Em última instância, a tendência psicológica mais profunda é o divino habitar no íntimo de cada ser, desejando realizar-se a partir das nossas ações. De certa forma, portanto, somos as Moiras do nosso próprio destino: tecendo, fiando e cortando. Que as nossas teias sejam regidas com consciência!

**Cláudio Sinoti**

*Terapeuta Junguiano*

## VII MÊS ESPÍRITA

<http://www.spiritistsps.org/br/ao-vivo/>

### Programação

06.04.14

#### Análise do Conhecimento Espírita

Anete Guimarães - Brasil

Início: 05.00pm

07.04.14

#### A Mecânica da Reencarnação e Sua Aplicação Prática

Anete Guimarães - Brasil

Início: 06.45pm

13.04.14

#### O Cérebro e Suas Potencialidades

Anete Guimarães - Brasil

Início: 05.00pm

14.04.14

#### Neuroplasticidade Autodirigida. Você Pode Mudar Se Quizer

Anete Guimarães - Brasil

Início: 06.45pm

20.04.14

#### Jesus, O Intérprete de Deus

Adenáuer Novaes - Brasil

Início: 05.00pm

21.04.14

#### Religião Pessoal

Adenáuer Novaes - Brasil

Início: 06.45pm

27.04.14

#### Autopsicoterapia

Evanise M Zwirter - Londres

Maria Novelli - Londres

Início: 05.45pm